HISTÓRICO GC

- GC tem como foco os contextos organizacionais: empresas, entidades públicas ou organização do terceiro setor.
- Essa afirmativa encontra sustentação nos trabalhos de Bergeron (1996) a partir de uma perspectiva integrativa: abordagem gerencial aplicada a organizações, não a indivíduos ou à sociedade em geral.
- O interesse sobre o tema tem crescido de forma sustentável; não se trata apenas de um modismo no campo da Administração (PONZI e KENIG, 2002).

HISTÓRICO GC

- Barbosa (2008):
  - **três autores** podem ser considerados **precursores da moderna gestão da informação**, e seus pensamentos já apresentavam traços significativos de preocupação com a gestão da informação e do conhecimento como "fenômenos relevantes do ponto de vista da produtividade pessoal e empresarial" (p.6-7):
    - Paul Otlet, com seu *Traité de Documentation* de 1934;
    - Vanevar Bush, com o artigo *As we may think*, em 1945;
    - Frederick Hayek, também em 1945 com o artigo *The use of knowledge in society*.

HISTÓRICO GC

- 1960 – Gestão de Recursos Informacionais (GRI) sugerida por Robert Taylor
  - Marco importante: *Paperwork Reduction Act* em 1980
  - O governo americano determinou às suas agências o desenvolvimento e implementação de um conceito de GRI que permitisse a "redução do volume de papéis, processamento de dados e telecomunicações, estatísticas, gestão de documentos, compartilhamento e disponibilização, política de informação e desenvolvimento organizacional e administração" (PAIM, 2003, p.14).
- De acordo com Barbosa (2008, p.8) o termo "recursos informacionais" foi classificado por Forest Woody Horton Junior (1979) em três categorias: fontes (pessoas), produtos ou serviços e sistemas de informação.

HISTÓRICO GC

- GC ganhou interesse da comunidade acadêmica a partir da década de 1980
- Thomas Davenport e Larry Prusak: "Ecologia da Informação" e "Conhecimento Empresarial"
- Elizabeth Davenport e Blase Cronin (2000):
  - GC1: com bases na Biblioteconomia e na Ciência da Informação, considera a GC sinônimo de GI; um "produto velho em nova embalagem".
  - GC2: fortemente orientada para sistemas (*data mining, data wharehouse*), prioriza processos e atividades da organização com foco na sua representação (ontologias).
  - GC3: fundamentada na teoria organizacional, atribui ao conhecimento a capacidade de "proporcionar a adaptação da empresa ao seu ambiente externo"; gerencia-se não o conhecimento, mas o contexto no qual ele se manifesta.

HISTÓRICO GC

- Alvarenga Neto (2008):
  - GC1 e GC2 são incompletas, pois não incorporam o conhecimento (tácito) das pessoas;
  - GC3 trabalha justamente com a interação entre o conhecimento explícito e o tácito;
  - Há uma crescente aceitação de que essa interação entre conhecimento explícito e tácito seria a chave para a gestão do conhecimento (GC), pois este deixa de ser visto como um recurso e passa a ser tratado como uma capacidade

Conhecimento tácito pode ser gerenciado?

HISTÓRICO GC

- Alvarenga Neto (2008):
  - Gestão do Conhecimento refere-se a uma série de atividades que buscam a promoção do conhecimento organizacional, "possibilitando que as organizações e seus colaboradores sempre utilizem as melhores **informações** e os melhores **conhecimentos** disponíveis, a fim de alcançar os objetivos organizacionais e maximizar a competitividade"

GIC ampla: "não reinventar a roda"

TRANSDISCIPLINARIDADE

ALGUNS CONCEITOS GC

- Barbosa (2008)
  - Informação
    - Refere-se ao que está explícito (conhecimento explícito) e registrado: "a GI lida com o universo de documentos, dos mais diversos tipos, os quais são produzidos, armazenados e utilizados em um contexto organizacional".
  - Conhecimento
    - Refere-se ao tácito – o "conhecimento pessoal, aquele que se encontra na cabeça das pessoas e que muitas vezes não é registrado nem compartilhado".
- Alvarenga Neto (2008)
  - "O conhecimento somente existe na mente humana e entre as mentes" – e o conhecimento fora desse contexto é tratado como informação.

ALGUNS CONCEITOS GC

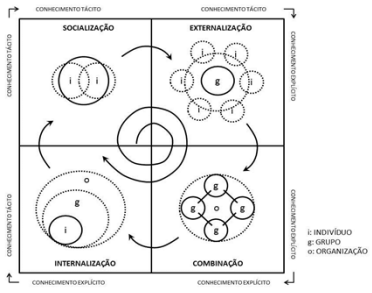
- Nonaka e Takeuchi (1997): Espiral do Conhecimento



Etapas: em grupo

ALGUNS CONCEITOS GC

- Nonaka e Konno (1998): Espiral da Conversão do Conhecimento



ALGUNS CONCEITOS GC



Uma perspectiva integradora da gestão da informação e do conhecimento

CONCLUSÕES

GESTÃO DO CONHECIMENTO: CONTEXTO CAPACITANTE

CULTURA E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SÃO IMPORTANTES

GESTÃO DA INFORMAÇÃO: "MAIS FÁCIL"

INÍCIO: SENSIBILIZAÇÃO PARA ESSA DIFERENÇA